



Flávia Piovesan irá compor chapa de Alberto Toron à presidência da OAB-SP

A professora e procuradora do estado de São Paulo, Flávia Piovesan, aceitou compor a chapa de Alberto Zacharias Toron à presidência da OAB paulista. A eleição da seccional ocorrerá no fim de novembro. Flávia Piovesan já figurou em listas para vaga de ministro no Supremo Tribunal Federal.

Caso Toron seja eleito, Flávia presidirá a Comissão de Direitos Humanos, tema em que é especialista, como mostra [entrevista](#) publicada pela **ConJur**, em 2009. Na ocasião, questionada sobre um hipotético convite para se tornar ministra do STF, respondeu: “Eu fico muito honrada com a possibilidade, mas meu compromisso é com os Direitos Humanos, área em que tenho competência para trabalhar. Tenho que aprender muito ainda para lidar com as outras áreas”.

Na mesma entrevista, Flávia respondeu questões polêmicas relativas à tortura, prática que, apesar de explicitamente proibida, se mantém. “Nenhum presidente da República quis enfrentar este tema. Ninguém quer enfrentar as Forças Armadas”, afirmou. “Enquanto em outros países há militares que perdem a aposentadoria por esses abusos, aqui eles dão nome a praças. O Brasil destoa em relação ao direito à verdade.”

Outro tema abordado foi a política de cotas, defendida pela procuradora. “Eu sou favorável a que se mesquem critérios econômicos e raciais, ainda que eles se confundam, se nós avaliarmos os dados do Ipea”, disse. “Temos uma maratona, em que o ponto de chegada é o mesmo. Só que os brancos largam na frente, então é lógico que vão chegar antes. Há urgência em criar as oportunidades.”

Date Created

27/08/2012